

Junta de Cavez reclama compensações de barragem

JUNTA DE CAVEZ acusa Câmara de desviar compensações devidas à freguesia por impactos da barragem. Câmara repudia acusações e diz que esta é “uma campanha de intoxicação dos cavezenses”.

CABECEIRAS DE BASTO
| Redacção/Lusa |

O presidente da Junta de Cavez acusou ontem a Câmara de Cabeceiras de Basto de “estar a desviar” daquela freguesia o dinheiro da compensação pelos impactos e “constrangimentos” que a construção da barragem de Daiões está a provocar.

Em declarações à Lusa, o autarca Paulo Guerra explicou que, num “primeiro momento”, a Câmara, a Junta de Freguesia e a construtora da barragem acordaram fazer um aumento à “mundialmente famosa e aclamada” pista de pesca desportiva da freguesia, que está inoperável durante o decurso do projecto, contudo, “num segundo momento”, as partes chegaram à conclusão que “era mais proveitoso não aumentar a pista, mas aplicar a verba que seria usada para esse efeito, cerca de 2,7 milhões de euros, em obras de beneficiação em Cavez”.

No entanto, segundo Paulo Guerra, o dinheiro transferido por tranches pela construtora - a Iberdrola - “está a ser aplicado em outras freguesias”, pelo que a população “está disposta a protestar até ao fim” pelo cumprimento do referido acordo, estando marcada para a manhã de hoje uma manifestação junto à entrada da obra da barragem de Daiões.

“Para que se tenha uma ideia, dos 400 mil euros transferidos pela Iberdrola em 2018 foram aplicados aqui [na freguesia de Cavez] apenas 100 mil. Com o resto do dinheiro foi feito, por exemplo, o relvado de dois campos noutra freguesia e o nosso campo continua por relvar”, referiu.

Paulo Guerra explicou que até nem está “contra o princípio da solidariedade” e que o dinheiro seja aplicado noutras freguesias, mas “tem que ficar claro” que essas verbas são de Cavez e terão de regressar à junta a que preside.



Compensações pela construção da barragem de Daiões estão a causar polémica em terras cabeceirenses

Para o autarca, a obra da barragem “está a causar muitos constrangimentos à freguesia e é justo que quem é prejudicado seja recompensado”.

“Cavez é a freguesia que está a ser mais prejudicada e ainda por cima há aquele acordo que não está a ser cumprido”, sustentou.

A Lusa tentou contactar, sem sucesso, a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto. Na página

oficial da internet da autarquia está, no entanto, publicado um comunicado sobre esta questão, no qual a autarquia refere que “não compreende que a Junta de Freguesia de Cavez e, particularmente, o seu presidente, promovam uma campanha de intoxicação dos Cavezenses, porque baseada em informações falsas, que não correspondem à verdade”.

No texto, a autarquia defende que “a gestão das verbas recebidas pelo município a título de contrapartidas é da exclusiva competência da Câmara municipal que, no exercício das suas atribuições e competências, define e decide quais os investimentos que deverão ser realizados com recurso a estes financiamentos”.

A Câmara de Cabeceiras de Basto diz ainda que “não decorre do acordo celebrado a obrigação de alocar as verbas atribuídas a título de contrapartidas de forma exclusiva ou maioritária à freguesia de Cavez” e que “os investimentos que foram já realizados, ou que estão previstos, e cujas verbas já foram entregues

● ● ●
A Câmara diz ainda que “não decorre do acordo celebrado a obrigação de alocar as verbas atribuídas a título de contrapartidas de forma exclusiva ou maioritária à freguesia de Cavez” e que “os investimentos que foram já realizados, ou que estão previstos, e cujas verbas já foram entregues

● breves

Fafe Paróquia de Cepães inaugurou monumento dedicado ao Calvário

A Paróquia de Cepães, situada na freguesia homónima do concelho de Fafe, uma localidade com intensa actividade industrial e aptidão agrícola, foi palco da inauguração de um monumento dedicado ao Calvário. A cerimónia de inauguração e bênção, conduzida pelo pároco de Cepães, Pe. José Marques Domingues, decorreu no final das cerimónias da primeira comunhão e comunhão solene na Paróquia de Cepães, um momento de particular significado e encontro da comunidade local. No decurso da cerimónia, o Pe. José Marques Domingues, agradeceu a todos quantos possibilitaram a construção deste novo momento religioso que enriquece a cultura e o património coletivo cepanense, consagrado a um dos símbolos mais conhecidos do Cristianismo.

Cabeceiras de Basto Danças Claustrais a 25 de Agosto e 20 de Setembro

A Praça da República, em Cabeceiras de Basto, continua a servir de palco de diferentes danças do mundo, desde o ballet à dança contemporânea, passando pelos ritmos brasileiros e pela dança jazz. As próximas ‘Danças Claustrais’ acontecem nos dias 25 de Agosto e 20 de Setembro, pelas 21.30 horas e integram o programa cultural ‘Mosteiro de Emoções’.

O dia 25 de Agosto está reservado para a apresentação de Summer Body, pelo Fitness Club Bodygate, e para o Ballet Clássico, a Dança contemporânea e a música ao vivo, pelo Clube Desportivo de Cabeceiras de Basto.

A 20 de setembro, o ‘Mosteiro de Emoções’ oferece dança oriental, dança jazz, pelo Ginásio Razões do Corpo, e Batucada Radical que percorrerá as ruas da cidade.

O programa ‘Mosteiro de Emoções’ tem como elemento central o Mosteiro de S. Miguel de Refojos. Dirigido a um público diversificado, o programa desenvolve-se em três eixos temáticos: Cultura/Artes Performativas, Gastronomia/Sabores e Saúde e Bem-Estar.

à Câmara Municipal, ou se encontram cativas para o serem, foram investimentos aprovados pelos órgãos autárquicos, designadamente nas Opções e Orçamentos Municipais para os anos de 2016, 2017 e 2018”.

A autarquia acrescenta que, “até ao momento, afetou ou cativou 73% das verbas do referido acordo para obras nos territórios afetados pela construção da barragem”, designadamente, a requalificação do centro urbano da vila de Cavez, beneficiação do sistema de abastecimento de água à freguesia, apoio para arrelvamento do campo de futebol do Grupo Desportivo de Cadez e, entre outros projectos, a ampliação da rede de saneamento de Cadez.

A Iberdrola está a construir as barragens de Daiões, Gouvães e Alto Tâmega, no distrito de Vila Real, infra-estruturas inseridas no Sistema Electroprodutor do Tâmega, que é considerado um dos maiores projetos hidroelétricos realizados na Europa nos últimos 25 anos e prevê um investimento de 1.500 milhões de euros.